



VANGUARDACAP CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ: 11.467.788/0001-67

www.icatuseguros.com.br
Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares
Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Relatório da administração
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Senhores Acionistas,
1. Contexto geral
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras (Demonstrações) da **Vanguardacap Capitalização S.A.** (Companhia), relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Essas práticas contábeis estão contidas no conjunto de normas emitidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), onde se destacam a Resolução CNSP nº 432 e a Circular nº 648, ambas de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores, sendo esta última a que aprova a adoção dos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), na íntegra ou com especificidades, para essas companhias. Nessas Demonstrações, a Vanguardacap Capitalização S.A. é tratada pelo termo “Companhia” e o termo “Grupo Icatu” é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Seguros S.A., suas controladas e coligadas, a qual a Companhia faz parte.

2. Desempenho
A Companhia cessou a comercialização de planos de capitalização no ano de 2018 e atualmente se dedica à administração da sua carteira de clientes ativos e provisões técnicas relacionadas em *run off*, na forma do plano de negócios submetido e aprovado pela SUSEP. A administração manterá a Companhia para outras oportunidades de negócios.
O resultado com capitalização, no ano de 2025, apresentou um lucro de R\$ 7.068 (R\$ 933 em 2024). Esse desempenho positivo decorreu, principalmente, do atingimento do prazo prescricional dos títulos sorteados, conforme previsto no Código Civil Brasileiro, sendo os valores correspondentes reconhecidos como receita operacional no ano.
A Companhia é administrada de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e riscos, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021. A Companhia mantém sólida posição financeira, com excesso de ativos vinculados à cobertura de provisões técnicas na ordem de R\$ 21.263 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 14.357 em 31 de dezembro de 2024) e apresenta 181% de suficiência de capital (131% em 31 de dezembro de 2024).

Balancos patrimoniais para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024	
ATIVO			
CIRCULANTE	22.085	25.166	
Disponível	45	185	
Caixa e bancos	45	185	
Aplicações	Nota 5	22.034	24.981
Títulos e créditos a receber	6	–	
Títulos e créditos a receber	6	–	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	339	311	
Realizável a longo prazo	154	140	
Títulos e créditos a receber	154	140	
Depósitos judiciais e fiscais	Nota 9.1	154	140
Intangível	185	171	
Outros intangíveis	185	171	
TOTAL DO ATIVO	22.424	25.477	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	RESERVA DE LUCROS				
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01º de janeiro de 2024	12.000	392	1.189	–	13.581
Lucro líquido do exercício	–	–	–	933	933
Destinação do lucro líquido					
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(221)	(221)
Constituição de reserva legal	–	47	–	(47)	–
Constituição de reserva estatutária	–	–	665	(665)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.000	439	1.854	–	14.293
Lucro líquido do exercício	–	–	–	7.068	7.068
Destinação do lucro líquido					
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.679)	(1.679)
Constituição de reserva legal	–	353	–	(353)	–
Constituição de reserva estatutária	–	–	5.036	(5.036)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.000	792	6.890	–	19.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A **Vanguardacap Capitalização S.A.** (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, no *Aqwa Corporate*, à Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andar, Santo Cristo, e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as unidades da federação e tem por objeto operar com planos de capitalização, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades. A Vanguardacap Capitalização S.A. é tratada pelo termo “Companhia” e o termo “Grupo Icatu” é usado para tratar o conjunto formado pela Icatu Seguros S.A. (Icatu Seguros) e suas controladas, a qual a Companhia faz parte. A Companhia faz parte do Grupo Icatu, onde as empresas atuam de forma integrada e com o objetivo de obterem o maior nível de sinergia possível, sendo que os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo a Icatu Seguros S.A. o controlador final.
A Companhia cessou a comercialização de planos de capitalização no ano de 2018 e atualmente se dedica à administração da sua carteira de clientes ativos e provisões técnicas relacionadas em *run off*, na forma do Plano de Negócios submetido e aprovado pela SUSEP. A administração manterá a empresa para outras oportunidades de negócios.
2. Base de preparação e divulgação
As Demonstrações foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Essas práticas contábeis estão contidas no conjunto de normas emitidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), onde se destacam a Resolução CNSP nº 432 e a Circular nº 648, ambas de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores, sendo esta última a que aprova a adoção dos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), na íntegra ou com especificidades, para essas companhias.
A administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as Demonstrações foram preparadas com base nesse princípio. A administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresentados.
As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo conselho de administração em 24 de fevereiro de 2026.
2.1. Base de mensuração
As Demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto quanto aos seguintes itens, reconhecidos à valor justo:
• Caixa e bancos (nota 3.3.);
• Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) (nota 3.4.1.1. e 5.1.1.); e
• Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP (nota 3.8. e 7).
2.2. Moeda funcional e de apresentação
As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas Demonstrações são expressas nessa mesma moeda, arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.
3. Resumo das principais políticas contábeis materiais
As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das Demonstrações estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de maneira consistente para todos os períodos apresentados nessas Demonstrações.
3.1. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e as principais explicações sobre a sua constituição estão apresentadas a seguir.
Uma parte da receita é reconhecida no pagamento ou com a informação de pagamento da contribuição pelo subscritor (quota de capitalização e sorteio) e a receita do carregamento é reconhecida conforme o atendimento da contraprestação a ser oferecida pela sociedade de capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio (quota de carregamento). Os fatos geradores da receita para as operações de capitalização são:
I. O pagamento ou a informação sobre o pagamento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e
II. O atendimento da contraprestação a ser oferecida pela sociedade de capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para

3. Política de dividendos e destinação do lucro líquido anual
A distribuição dos resultados está apresentada a seguir, conforme o ano indicado:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido no ano	7.068	933
Constituição de reserva legal	(353)	(47)
Base para a distribuição de dividendos	6.715	886
Destinação dos lucros líquidos		
Constituição de reserva legal	353	47
Constituição de reserva estatutária	5.036	665
Constituição de dividendo mínimo obrigatório	1.679	221
Total da destinação dos lucros líquidos	7.068	933

Nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e de fluxos de caixa é possível ver, respectivamente, os dividendos próprios declarados e pagos nos anos de 2025 e de 2024.
4. ASG – Ambiental, Social e Governança
A sustentabilidade e o impacto social positivo são elementos centrais no modelo de negócio do Grupo Icatu, reforçando nosso propósito de oferecer tranquilidade financeira a mais de 14 milhões de clientes e contribuindo para a estabilidade social e econômica do país.
Em 2025, avançamos em transparência com o lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo Icatu e aprimoramos a gestão de riscos ASG. Entre as ações promovidas no ano, destacam-se o *workshop* de produtos sustentáveis, iniciativa de capacitação e ideação; a implementação da gestão de resíduos recicláveis na matriz; o lançamento do Programa de Voluntariado; e a conclusão do primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa.
Ao longo do ano, o Grupo Icatu foi destaque no Prêmio Época NEGÓCIOS 360º 2025 sendo eleita a seguradora mais inovadora e com maior visão de futuro do Brasil. O Grupo Icatu também foi reconhecido por sua atuação em inovação e tecnologia, conquistando o primeiro lugar no Prêmio GT de Disrupção em Inovação e o segundo lugar no Gartner Eye on Innovation Awards for Insurance. No âmbito setorial, o Grupo Icatu venceu o Oscar do Seguro, na categoria Seguradora de Capitalização.
O Grupo Icatu manteve, ao longo de 2025, o foco na promoção da equidade de gênero. No ano, as mulheres representavam 49,32% do quadro total de colaboradores (50,07% em 2024) do Grupo Icatu. Na alta gestão, a participação feminina alcançou 27,87% (29,82% em 2024); na média gestão, 48,32% (48,36% em 2024); e, no nível operacional, 50,07% (50,86% em 2024).

	31/12/2025	31/12/2024	
PASSIVO			
CIRCULANTE	2.589	11.041	
Contas a pagar	1.818	417	
Obrigações a pagar	Nota 6	1.724	351
Impostos e encargos sociais a recolher		—	2
Impostos e contribuições		94	64
Provisões técnicas - capitalização	Nota 7	771	10.624
Provisão para resgates		771	838
Provisão para sorteio		—	9.786
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		153	143
Outros débitos		153	143
Provisões judiciais	Nota 9.2	153	143
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 10	19.682	14.293
Capital social		12.000	12.000
Reservas de lucros		7.682	2.293
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.424	25.477

Em 2025 as mulheres representaram 50,28% das admissões, mantendo patamar semelhante ao observado em 2024 (50,14%) para o Grupo Icatu. Ao analisar a participação feminina por nível hierárquico, observa-se que, na alta gestão, as mulheres totalizaram 100% das novas contratações (0% em 2024); na média gestão, 42,86% (30,77% em 2024); e, no nível operacional, 50,28% (51,20% em 2024).

Distribuição remuneratória total do Grupo Icatu

Gênero	31/12/2025			31/12/2024		
	Salário + Benefício	RV Alvo (Comis. + ICP +ILP)	Total	Salário + Benefício	RV Alvo (Comis. + ICP +ILP)	Total
Feminino	14.052	2.562	16.614	13.417	2.430	15.847
Masculino	17.371	4.080	21.451	15.771	3.695	19.466
Total	31.423	6.642	38.065	29.188	6.125	35.313

Nota: A comparação entre os exercícios apontou variações de -1,95 p.p. pontos na participação feminina na administração e diferenças de R\$ 766 nos componentes remuneratórios.
O ano também foi marcado por reconhecimentos relacionados ao ambiente de trabalho. Conquistamos o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (PNQV) e, pela 11ª vez consecutiva entramos para o *ranking* das melhores empresas para trabalhar com sede no Rio de Janeiro (GPTW). Recebemos ainda o destaque em Saúde Mental pela terceira vez.
No ano de 2025, a Companhia retornou à sociedade R\$ 126 referentes à serviços de parceiros terceirizados (R\$ 387 em 2024), R\$ 750 em tributos indiretos (R\$ 246 em 2024) e R\$ 4.670 (R\$ 653 em 2024) em tributos diretos.
5. Auditores independentes
Os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras e de assecuração limitada exigidos pelo órgão regulador para o Grupo Icatu foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda. até 31 de dezembro de 2024, com honorários anuais contratuais, brutos de tributos, no montante de R\$ 2.375, em 2024. A partir de 01º de janeiro de 2025, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. passou a ser o novo fornecedor, com honorários anuais contratuais, brutos de tributos, no montante de R\$ 3.227, em 2025.

6. Agradecimento
A Vanguardacap Capitalização S.A. aproveita a oportunidade para agradecer aos acionistas pela confiança e à SUSEP pelo apoio.
Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026.

A Administração.

Demonstrações dos resultados para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		31/12/2025	31/12/2024
Custo de aquisição		(24)	(29)
Outras receitas e despesas operacionais	Nota 12.1	9.830	–
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO		9.806	(29)
Despesas administrativas	Nota 12.2	(144)	(444)
Pessoal próprio		(3)	(5)
Serviços de terceiros		(126)	(387)
Localização e funcionamento		–	(1)
Publicações		(12)	(50)
Despesas administrativas diversas		(3)	(1)
Despesas com tributos	Nota 12.3	(750)	(246)
Resultado financeiro	Nota 12.4	2.828	2.307
Receitas financeiras		3.035	2.552
Despesas financeiras		(207)	(245)
RESULTADO OPERACIONAL		11.740	1.588
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		11.740	1.588
Imposto de renda	Nota 13	(2.910)	(399)
Contribuição social	Nota 13	(1.760)	(254)
Participações sobre o lucro		(2)	(2)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.068	933
Quantidade de ações		12.000.000	12.000.000
Lucro líquido do exercício por ação – R\$		0,59	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.068	933
Outros resultados abrangentes	—	—
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	7.068	933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	7.068	933
Ajustes para:		
Variação dos passivos financeiros - capitalização	61	87
Prescrição dos títulos de capitalização	(9.826)	–
Variação das provisões judiciais	10	–
Variação de impostos sobre o lucro	4.676	611
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	2.947	(496)
Créditos fiscais e previdenciários	–	11
Ativo fiscal diferido	–	42
Depósitos judiciais e fiscais	(14)	(10)
Outros ativos	(6)	(1)
Outras contas a pagar	(86)	151
Pagamentos de resgates e sorteios	(88)	(254)
Caixa gerado nas operações	4.742	1.074
Tributos sobre o lucro pagos	(4.646)	(610)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	96	464
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra:		
Intangível	(14)	(5)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(14)	(5)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(222)	(302)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(222)	(302)
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(140)	157
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	185	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	45	185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

uma conta redutora do ativo correspondente, e se um evento subsequente indica reversão dessa perda, é feita a respectiva reversão também no resultado do período em que houve a mudança na estimativa.
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve indícios que os ativos não financeiros não seriam recuperados.

3.6. Depósitos judiciais e fiscais

Estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante, e os rendimentos e atualizações monetárias sobre os depósitos judiciais e fiscais são reconhecidos no resultado, na rubrica “resultado financeiro”. Os depósitos judiciais fiscais são atualizados monetariamente pela SELIC, enquanto os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% (mensal).
3.7. Tributos correntes e diferidos
O registro contábil do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), ativos e passivos, correntes e diferidos, é feito com base em cálculos pelas alíquotas vigentes na data-base das Demonstrações. Adições e exclusões previstas na legislação em vigor, bem como compensações de créditos tributários, são aplicados, quando cabíveis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.
Os tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados. O reconhecimento desses tributos é feito com base nas expectativas da administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.
Para efeito de apresentação nas Demonstrações, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária, quando aplicável.

continuação



VANGUARDACAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ: 11.467.788/0001-67

www.icatuseguros.com.br

Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares

Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 12.000 representado por 12.000.000 ações ordinárias.

10.2. Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2025, as reservas de lucros de R\$ 7.682 (R\$ 2.293 em 31 de dezembro de 2024) são compostas por:

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a reserva legal era de R\$ 792 (R\$ 439 em 31 de dezembro de 2024), constituída ao final do exercício com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja o limite legal.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025, a reserva estatutária era de R\$ 6.890 (R\$ 1.854 em 31 de dezembro de 2024), constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

10.3. Distribuição de resultados e política anual de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma da legislação em vigor. A distribuição do resultado está apresentada a seguir, conforme o ano indicado:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido no ano	7.068	933
Constituição de reserva legal	(353)	(47)
Base para a distribuição de dividendos	6.715	886
Destinação dos lucros líquidos		
Constituição de reserva legal	353	47
Constituição de reserva estatutária	5.036	665
Constituição de dividendo mínimo obrigatório	1.679	221
Total da destinação dos lucros líquidos	7.068	933

10.4. PLA - Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital

Em atendimento à Resolução CNSP nº 432/2021 e suas alterações posteriores as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio

11. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado, são relativos a transações da Companhia com sua controladora e empresas ligadas.

	Ativo	Passivo	Receitas	Despesas				
Partes relacionadas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Icatu Seguros S.A. (Controladora) (a) (c)	1	—	(1.679)	(230)	3	—	(1)	(16)
Icatu Capitalização S.A. (Ligada) (a)	—	—	—	—	—	—	—	(9)
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária e Consultoria S.A. (Ligada) (a)	5	—	—	—	51	—	—	—
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (Ligada) (a) (b)	—	—	(4)	(4)	—	—	(46)	(50)
Itumbiara Participações Ltda. (Ligada) (a)	—	—	—	—	—	—	—	—
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Ligada) (a)	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	6	—	(1.683)	(234)	54	—	(47)	(75)

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

a) Reembolsos de custos administrativos - referem-se a rateio de despesas comuns entre as sociedades do Grupo Icatu e são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes.

b) Valores referentes à taxa de gestão da Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda.

c) Dividendos referentes às movimentações oriundas do resultado da Companhia.

12. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

12.1. Outras receitas e despesas operacionais – capitalização

	31/12/2025	31/12/2024
Receita com prescrição de títulos *	9.826	—
Outras receitas e despesas operacionais	4	—
Total	9.830	—

* Os títulos sorteados atingiram o prazo prescricional, conforme previsto no Código Civil Brasileiro, sendo os valores correspondentes reconhecidos como receita operacional no período.

líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR), respeitado os níveis de qualidade estabelecidos para cobertura do CMR, conforme demonstrado a seguir:

(i) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1,

(ii) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e

(iii) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido (a)	19.682	14.293
Ajustes contábeis	(185)	(171)
Ativos intangíveis (-)	(185)	(171)
Subtotal PLA - nível	19.497	14.122
PLA Nível I	19.497	14.122
PLA (Total) = PL + Ajuste cont.+ Ajuste Econ. + Ajuste Do Exc. De Nível 2 e 3 (c = a+b)	19.497	14.122
Capital base (CB) (a)	10.800	10.800
Capital de risco de crédito	13	5
Capital de risco - mercado	57	16
Capital de risco - redução por correlação	(9)	(3)
Capital de risco - operacional	3	5
Capital de risco (CR) (b)	64	23
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)	10.800	10.800
Patrimônio líquido ajustado – PLA	19.497	14.122
(-) Exigência de capital - CMR	(10.800)	(10.800)
Suficiência de capital - R\$	8.697	3.322
Suficiência de capital (% da EC)	181%	131%

12.3. Despesas com tributos

	31/12/2025	31/12/2024
COFINS	(491)	(58)
PIS	(80)	(9)
Taxa de fiscalização	(179)	(179)
Total	(750)	(246)

12.4. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Categoria - VJR		
Títulos de renda fixa (*)	3.022	2.540
Outras receitas financeiras	13	12
Total – receitas financeiras	3.035	2.552
Categoria - VJR		
Atualização monetária sobre provisões técnicas - capitalização	(60)	(87)
Outras despesas financeiras	(147)	(158)
Total – despesas financeiras	(207)	(245)
Total	2.828	2.307

(*) A variação se deu em função, principalmente, do aumento da taxa básica de juros – SELIC – que beneficiou o rendimento das aplicações financeiras da Companhia em comparação com o ano anterior.

13. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos	11.740	11.740	1.588	1.588
Participações nos lucros e resultados	(2)	(2)	(2)	(2)
Base de cálculo	11.738	11.738	1.586	1.586
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.934)	(1.761)	(397)	(238)
Alíquotas oficiais	15%+10%	15%	15%+10%	15%
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(4)	(4)	99	99
Diferenças temporárias	(4)	(4)	99	99
Resultado ajustado	11.734	11.734	1.685	1.685
Lucro após as compensações	11.734	11.734	1.685	1.685
Despesas com IRPJ/CSLL	(2.910)	(1.760)	(372)	(238)
Reversão da provisão de créditos tributários	—	—	(27)	(16)
Despesas com IRPJ/CSLL	(2.910)	(1.760)	(399)	(254)
Alíquota efetiva	25%	15%	25%	16%

14. Eventos subsequentes

Foi publicada em 26 de dezembro de 2025, a Lei Complementar nº 224/2025, que altera a Lei nº 7.689/1988, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para 17,5%, até dezembro de 2027, e para 20% a partir de janeiro de 2028, com produção de efeitos a partir de 1º de abril de 2026.

15. Comitê de auditoria

Em atendimento à Resolução CNSP nº 432 de 12 de novembro de 2021, a Companhia aderiu ao comitê de auditoria único instituído pelo Grupo Icatu, por intermédio da instituição líder Icatu Seguros. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as Demonstrações de 31 de dezembro de 2025 da Icatu Seguros S.A.

Diretoria

Diretor-Presidente: Luciano Soares

Diretores

César Luiz Salazar Saut
Alexandre Petrone Villardi
Marcio de Moraes Palmeira

Contador

Ivandro de Almeida Oliveira
CRC RJ 076168/O-7

Atuária

Lígia Guedes de Abreu
MIBA nº 1394

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Vanguardacap Capitalização S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vanguardacap Capitalização S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vanguardacap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Mensuração das provisões técnicas de capitalização (Notas 3.8 e 7)

A Companhia apresenta passivos decorrentes de operações de títulos de capitalização, registrados na rubrica “Provisões Técnicas - Capitalização” nas demonstrações financeiras.

A Provisão para Resgate (PR) e de Sorteios a Pagar (PSP), que é constituída a partir da data do evento gerador de resgate ou sorteio do título até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação ou do atingimento dos critérios do prazo prescricional previstos no Código Civil Brasileiro.

Considerando a relevância dos valores, consideramos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos relevantes referentes a reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios operacionais.

Para a Provisão para Resgate, efetuamos a reconciliação dos relatórios operacionais de resgates e realizamos o confronto com o relatório gerencial de provisões técnicas de capitalização; e realizamos teste, em base amostral, para os resgates ocorridos no período com os respectivos comprovantes de liquidação financeira. Para a Provisão de Sorteios a Pagar avaliamos a razoabilidade dos critérios estabelecidos pela Administração para confirmar o atingimento do prazo prescricional previsto no Código Civil Brasileiro com o objetivo de suportar a reversão da provisão.

Consideramos que as metodologias utilizadas na mensuração dessas provisões técnicas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria.

Assuntos

Por que é um PAA?

Como o assunto foi conduzido?

operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião

• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

• Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

• Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados, e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/F-5

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador CRC 1PR050377/O-6



continua

continuação

ICATU

VANGUARDACAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ: 11.467.788/0001-67

www.icatuseguros.com.br

Avenida Oscar Niemeyer, 2000, 18º ao 21º andares

Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP: 20220-297

Parecer dos atuários independentes

Aos Administradores e Acionistas da Vanguardacap Capitalização S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Escopo da Auditoria Atuarial

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Vanguardacap Capitalização S.A. (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2025, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Vanguardacap Capitalização S.A. é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no

que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Vanguardacap Capitalização S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da Vanguardacap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a

partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026.

Joel Garcia

Atuário MIBA 1131

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CIBA 48

CNPJ: 02.668.801/0002-36

Rua do Passeio, nº 38

20021-290

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

KPMG

Anexo I

Vanguardacap Capitalização S.A.

(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas	31/12/2025
Total de provisões técnicas auditadas	771
2. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2025
Capital Base (a)	10.800
Capital de Risco (CR) (b)	64
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	10.800
3. Demonstrativo da Solvência	31/12/2025
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	19.497
Ajustes Econômicos do PLA	0
Exigência de Capital (CMR) (b)	10.800
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a -b)	8.697
Ativos Garantidores (d)	22.034
Total a ser coberto (e)	771
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d – e)	21.263

INDÚSTRIA

Firjan destaca potencialidades e vocações do Centro-Sul Fluminense

O estudo “Rio de futuro: vocações e potencialidades econômicas do Rio de Janeiro” elaborado, pela Firjan, foi tema central da reunião do Conselho Empresarial Firjan Centro-Sul Fluminense nesta quarta-feira.

O estudo “Rio de futuro: vocações e potencialidades econômicas do Rio de Janeiro” foi tema central da reunião do Conselho Empresarial Firjan Centro-Sul Fluminense nesta quarta-feira, 25/2. Elaborada pela Firjan, a análise lançada em dezembro de 2025 visa orientar um novo ciclo de desenvolvimento para o estado, identificando as vocações econômicas do Rio. Ao lado do vice-presidente regional da federação, Waldir dos Santos Junior, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano enfatizou com os empresários do conselho o propósito do estudo, que evidencia as potencialidades que despotam como novas oportunidades de expansão e, na ocasião, falou especificamente para a região Centro-Sul do estado.

Durante o encontro com os empresários do Centro-Sul, o presidente da federação enfatizou que o relatório não apenas identifica os desafios, como também mapeia as vocações industriais atuais e potenciais. “Com base na análise dos indicadores, o estudo traça recomendações estratégicas para cada região. O foco é orientar uma agenda de desenvolvimento industrial sustentável, competitiva e diversificada, a fim de criar um ambiente favorável para investimentos e geração de empregos de qualidade”, reiterou Luiz Césio Caetano, destacando durante o debate com os empresários, o desafio para a melhoria no fornecimento de energia elétrica na região e ações em apoio que a federação tem adotado junto ao poder público e concessionárias.

No que se refere às vocações do Centro-Sul, o estudo aponta a estrutura e o dinamismo que a atividade industrial oferece para a economia local. Mesmo tendo o 2º menor PIB do ranking estadual, a região se destaca pela contribuição do setor da indústria para o desenvolvimento local. A indústria representa 38% do PIB do Centro-Sul, estando acima da média do Rio, 27%. O setor é responsável por 22% dos empregos formais, estando

Ao lado do vice-presidente regional da Firjan, Waldir dos Santos Junior, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano enfatizou com os empresários do conselho o propósito do estudo elaborado pela entidade

acima do índice do estado (17%). O Centro-Sul também possui índice de estabelecimentos industriais superior ao do estado, sendo de 10% na região, ante os 7% do Rio. O fator logístico é outro ativo estratégico diante da proximidade com Minas Gerais, o que garante infraestrutura para o escoamento da produção, redução de custos e integração de mercados.

O estudo evidencia uma atividade industrial consolidada, com importante atuação no setor Metalúrgico, Químico, de Alimentos e Bebidas e da Construção Civil. “Temos importantes atividades com grande potencial de desenvolvimento. Esse estudo faz um panorama do estado e contribui para que melhor identifiquemos os setores de grande relevância para a economia no interior do estado, de forma que os investimentos sejam destinados para vocações locais”, destacou o vice-presidente do Centro-Sul Fluminense, Waldir dos Santos

Junior, enfatizando que a partir da análise das vocações de cada região será possível avançar na melhoria do ambiente de negócio, com geração de empregos e consequentemente, mais qualidade de vida para a população.

Com uma base diversificada, a indústria é responsável por dois terços de todos os empregos formais gerados no Centro-Sul Fluminense. A indústria de plástico tem na região o segundo maior polo do Rio, além de sediar atividades de alta complexidade, como a manutenção e reparo de motores de aeronaves, além da agroindústria ativa. E, para garantir mão de obra para atuar nos setores industriais, a região tem investido na qualificação profissional. Tem a segunda maior taxa do Rio de Janeiro, 43%, em matrículas no ensino técnico, enquanto no estado, esse índice é de 30%. No Centro-Sul, que compreende as

cidades de Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios, a Agropecuária Regional é uma das vocações que atualmente se destacam com a produção de café e avicultura. No setor de Alimentos e Bebidas, a produção de cerveja, refrigerantes, água mineral, cachaça e o processamento de leite agregam valor à agroindústria, gerando renda e emprego.

As atividades locais são apontadas com potencial para integração com o turismo e gastronomia, possuindo ainda áreas ambientais, trilhas e patrimônios culturais que contribuem para a diversificação econômica. A região apresenta capacidade de expansão produtiva, com a disponibilidade de áreas para criação de distritos industriais e galpões logísticos, favorecendo novos investimentos. O

setor aeroespacial, com destaque para a atividade de Manutenção, Reparo e Operações (MRO) de turbinas, motores, estruturas aeronáuticas e sistemas embarcados, é uma das potencialidades do Rio. O Centro-Sul ganha lugar nessa atuação por ter em Três Rios uma das bases para essa atividade no estado, juntamente com Petrópolis (Região Serrana) e Duque de Caxias (Baixada).

“O estudo pretende desenharmos caminhos que contribuam para transformar as vocações do estado em desenvolvimento real. Esperamos que essa análise contribua para o estabelecimento de medidas e políticas públicas que favoreçam o crescimento da atividade industrial na região e no estado como um todo”, ressaltou o gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathan Goulart, enfatizando que os pontos de atenção no que se refere à melhoria da gestão fiscal, maior esta-

bilidade para o fornecimento de energia elétrica e profissionalização de jovens.

Além da visão consolidada do Rio de Janeiro, o estudo analisou cada uma das dez regiões do estado, o que resultou em cadernos específicos para o Leste, Norte, Centro-Norte, Noroeste, Serrana e Baixada Fluminense. Ao todo, foram identificadas 105 vocações industriais no estado, entre as quais 38 são dinâmicas, 32 estáveis e 35 potenciais, indicando uma base produtiva em transformação. Foram traçadas nove potencialidades para a expansão em múltiplas frentes.

O “Rio de futuro: vocações e potencialidades econômicas do Rio de Janeiro”, que pode ser conferido no Observatório Firjan, tem como base uma análise de 270 mil indicadores e a escuta de mais de 200 especialistas, que contribuíram para identificar as vocações e potencialidades do Rio.

Paula Johas - Firjan